

## FORMAÇÃO CONTINUADA EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO TERRITÓRIO CATARINENSE

MENDONÇA, B.<sup>1</sup>; GRÄFF, P.<sup>2</sup>

A presente pesquisa busca compreender como as políticas educacionais para formação continuada no contexto das altas habilidades/superdotação tem operacionalizado a formação de professores da educação básica no território catarinense. Para responder a problemática da pesquisa, o estudo está orientado pela abordagem epistemológica pós-crítica, de cunho qualitativo, sobre uma materialidade documental. Além disso, filia-se aos Estudos Foucaultianos em Educação, tomando como ferramenta analítica a biopolítica. A biopolítica, como conceito foucaultiano, se pauta na ideia de gestão de uma política de vida, no quadro da razão neoliberal. A materialidade empírica foi constituída por trinta e dois cursos de formação continuada com ênfase no atendimento educacional especializado (AEE) e nas altas habilidades/superdotação, disponíveis na página eletrônica da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Os cursos analisados foram ofertados entre os anos de 2016 e 2023. A partir da análise empreendida sobre os materiais, foi possível compreender que os cursos de formação continuada com foco no AEE – esses resultados das políticas educacionais de Santa Catarina – buscam a constituição de um especialista *expert* e, principalmente que seja um corpo-espécie eficiente no manejo das práticas de identificação e atendimento/enriquecimento a esse sujeito. Conclui-se, que as políticas educacionais para formação continuada, exercem duas estratégias biopolíticas para a constituição do especialista *expert*. Na primeira estratégia, percebeu-se, que vinte e oito cursos tinham como público-alvo especialistas que atuam com estudantes com altas habilidades/superdotação no AEE, além de profissionais que estão direta ou indiretamente envolvidos na ampliação e implementação de sala ou polos de AEE em AH/SD em SC e, como afirmado pelos cursos, quem não for do público-alvo terá sua inscrição indeferida. Na segunda estratégia, notou-se que os cursos de capacitação ofertados pela FCEE tiveram foco na inteligência lógico-matemática, dando maior ênfase à Robótica Educacional. Em síntese, as políticas educacionais para a formação continuada na temática das altas habilidades/superdotação no território de Santa Catarina, tem como escopo ampliar os espaços de identificação e atendimento, sendo o especialista *expert* o responsável pelas práticas de enriquecimento para esses sujeitos. Isso se dá porque as políticas educacionais contemporâneas compreendem o sujeito com altas habilidades/superdotação um capital humano potente na manutenção dos interesses econômicos e políticos da racionalidade neoliberal na Contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais; formação continuada; atendimento educacional especializado; altas habilidades/superdotação; especialista *expert*.

**Área do Conhecimento:** Ciências humanas

---

<sup>1</sup> Bruna Mendonça. Estudante. Mestranda em Educação pela UFFS *campus* Chapecó.

<sup>2</sup> Patrícia Gräff. Docente. Pedagogia e Programa de Pós-Graduação em Educação *campus* Chapecó.

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora:** Não se aplica.